



Interpeção Escrita

Segundo os dados revelados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), nascem anualmente em Macau mais de 5 000 bebés. O número de nascimentos aumenta todos os anos (ver anexo), prevendo-se que este ano ultrapasse os 6 000, uma vez que até ao início deste trimestre já nasceram 4 815 bebés. Estes dados demonstram que estamos perante um boom de nascimentos. Todos estes bebés vão crescer, portanto, as vagas nos jardins de infância, escolas primárias e secundárias serão cada vez mais necessárias. Tendo em conta este aumento da população, os serviços competentes devem proceder à devida revisão e planificação das vagas a disponibilizar nos próximos cinco a dez anos, em todas as fases do ensino não superior.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), nos próximos dois anos serão mais 1 000 as vagas no ensino infantil, mas mesmo assim, os residentes e os profissionais do sector continuam preocupados com a insuficiência de vagas, pois estas vão continuar a faltar e não vai ser aquele aumento que vai resolver o problema. Infelizmente, o relatório das LAG para o próximo ano não contempla esta matéria, o que só veio aumentar a preocupação dos pais.

Pelo exposto, interpeço o Governo sobre o seguinte:

1. Com o boom de nascimentos, os residentes e os profissionais do sector



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

educativo estão preocupados com a insuficiência de vagas no ensino infantil, que não permite dar resposta às necessidades da população. Segundo a resposta da DSEJ à interpelação de um deputado, no ano lectivo 2015/2016, o número de crianças na infantil vai atingir as 18 000, com base nestes dados, o Governo deve construir mais instalações escolares com vista a criar mais 1 400 vagas, pois é previsível que naquele ano lectivo sejam necessárias mais de 18 400 vagas no ensino infantil. No entanto, estes dados são imprecisos, ou seja, será que todas as vagas a criar dizem respeito ao 1.º ano do ensino infantil, com vista a dar resposta ao número de bebés nascidos em 2012? Ou será que dizem respeito aos três anos do ensino infantil? Quanto às preocupações dos residentes e dos profissionais do sector, qual é a opinião dos serviços competentes? Porque é que o relatório das LAG nada contempla quanto a este assunto, que tem desde sempre constituído preocupação para os pais?

2. Quais são as previsões dos serviços competentes quanto ao número de crianças nos vários níveis do ensino infantil até ao ano lectivo de 2015/2016? Quantas vagas vão ser disponibilizadas? Tendo em conta o boom de nascimentos, os serviços competentes devem proceder à devida revisão e planificação das vagas a disponibilizar nos próximos cinco a dez anos, para todos os níveis do ensino não superior. Já fizeram isso? Dispõem de alguns planos concretos para o efeito?
3. Com vista a aumentar as vagas nas escolas, é necessário aumentar o número de turmas, que são poucas na generalidade das escolas de Macau.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Muitas escolas privadas enfrentam, inevitavelmente, a questão do alargamento das suas instalações, então, que apoios é que o Governo lhes vai disponibilizar? O Governo já dialogou com estas escolas privadas? Existem alguns planos para o efeito?

22 de Novembro de 2013

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lee Cheng I